



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

<http://www.paho.org>



Audiência Pública, “Políticas Públicas de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana com ênfase na Mobilidade Ativa”

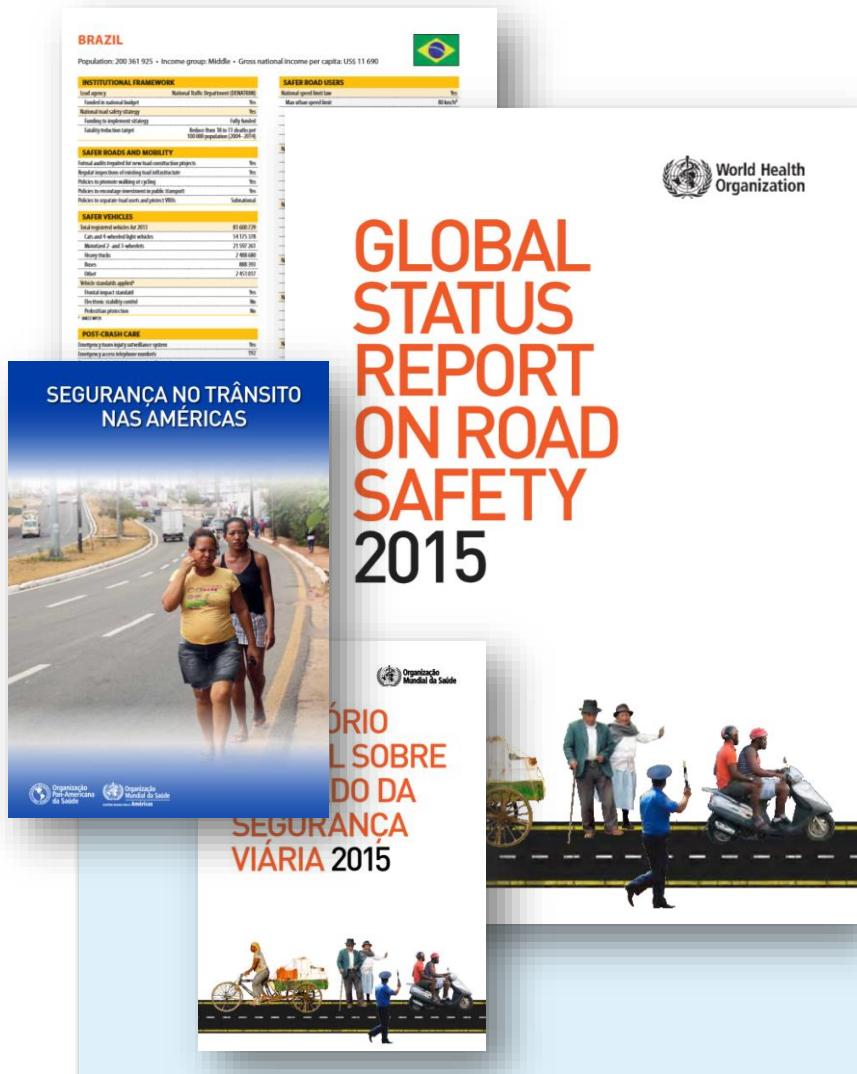
SENADO FEDERAL DO BRASIL
CONGRESSO NACIONAL

BRASÍLIA, DF 19 DE FEVEREIRO DE 2018

Victor Pavarino

Unidade Técnica de Enfermidades Não
Transmissíveis (NMH)
Opas/OMS

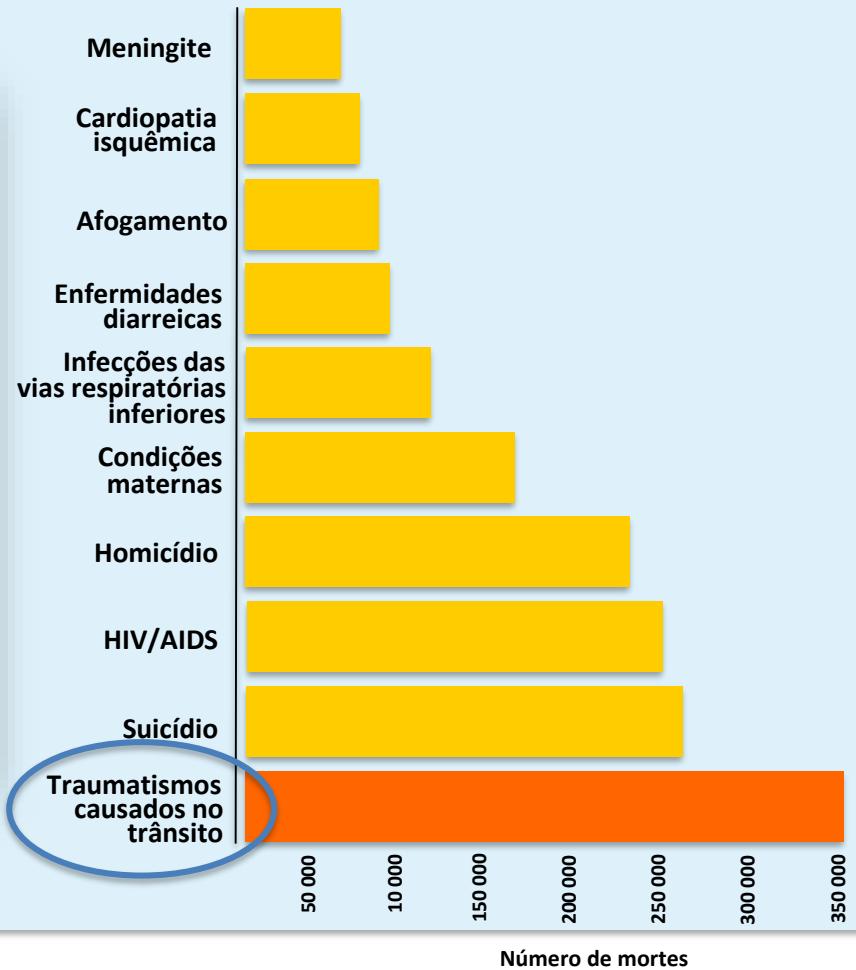
Situação Global da Segurança no Trânsito – Set/2015



- 1.3 Milhão de mortes no trânsito (até de 50 Milhões de Feridos)
- 12% na Região das Américas (1/3 no Brasil)
 - Custos socioeconômicos mundiais (estimados mais recentemente (2013) em USD 1.8 trilhões*).
- a terceira causa de morte no grupo grupos de 30-44 anos, a segunda no grupo de 5-14 anos e a **primeira na faixa de 15-29 anos**.

*The true cost of road crashes - iRAP, 2013.

As 10 principais causas de morte de pessoas entre 15-29 anos, 2012



Fonte: Global health estimates. Geneva: WHO; 2014. [Health statistics and information systems/Estimates for 2000–2012](#)

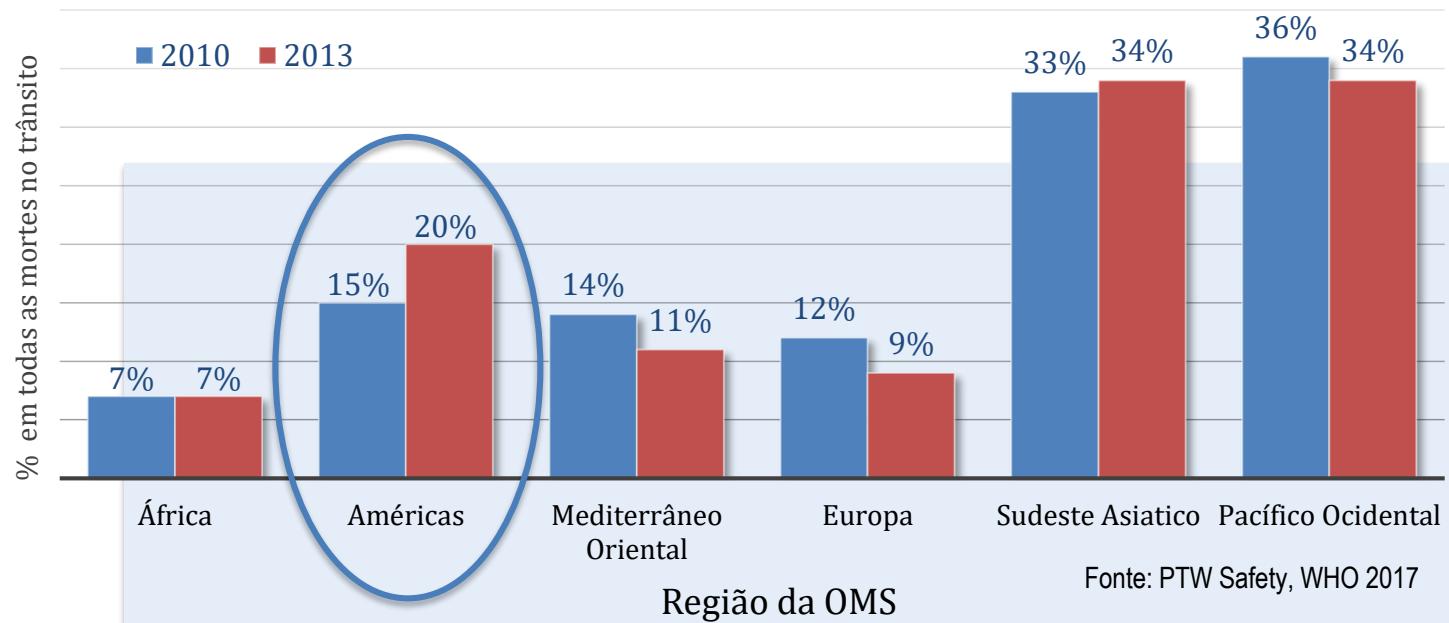
Países em desenvolvimento, a situação mais grave



OS MAIS AFETADOS:

- Mais de **90% das mortes** ocorrem em países de baixa e média rendas, que somam menos da metade da frota global.
- **Os usuários mais vulneráveis da via pública** (como pedestres, ciclistas e motociclistas).
- **Segmentos mais pobres dos países pobres**, com menos condições de arcar com os custos da morbimortalidade no trânsito.

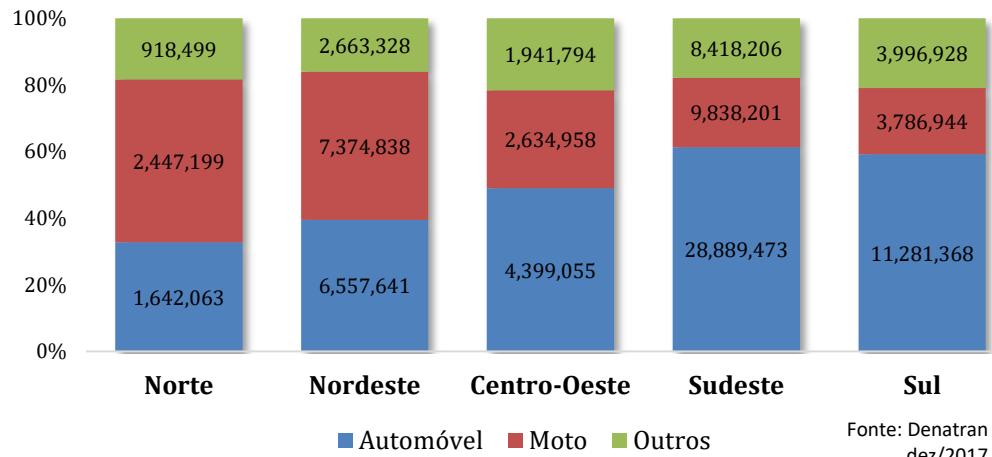
Mortes de usuários de motos, por região da OMS, 2010-2013



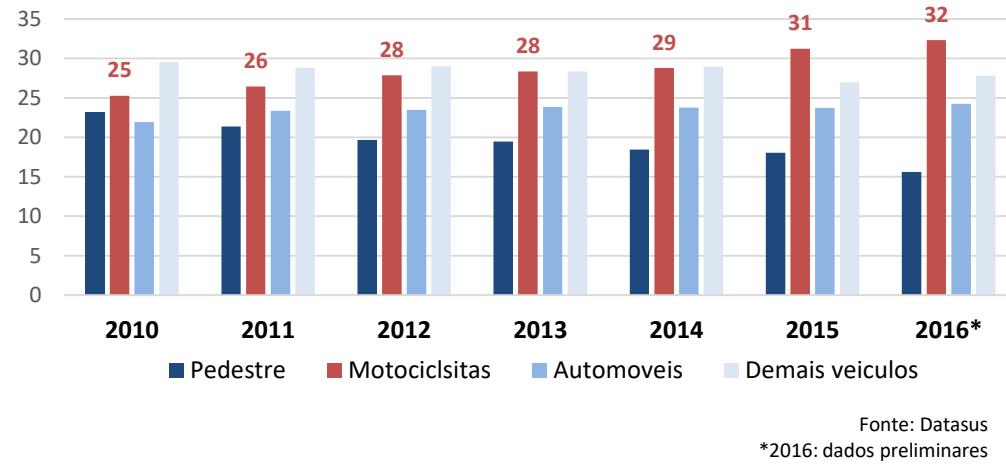
Fonte: PTW Safety, WHO 2017

- A proporção de todas as mortes em trânsito entre motociclistas permaneceu inalterada entre 2010 e 2013 em todas as regiões, **exceto na Região das Américas, onde a proporção aumentou de 15% para 20% do total de mortes na região.**

Totais e proporção de automóveis, motos e outros veículos na frota motorizada registrada, Brasil 2017.



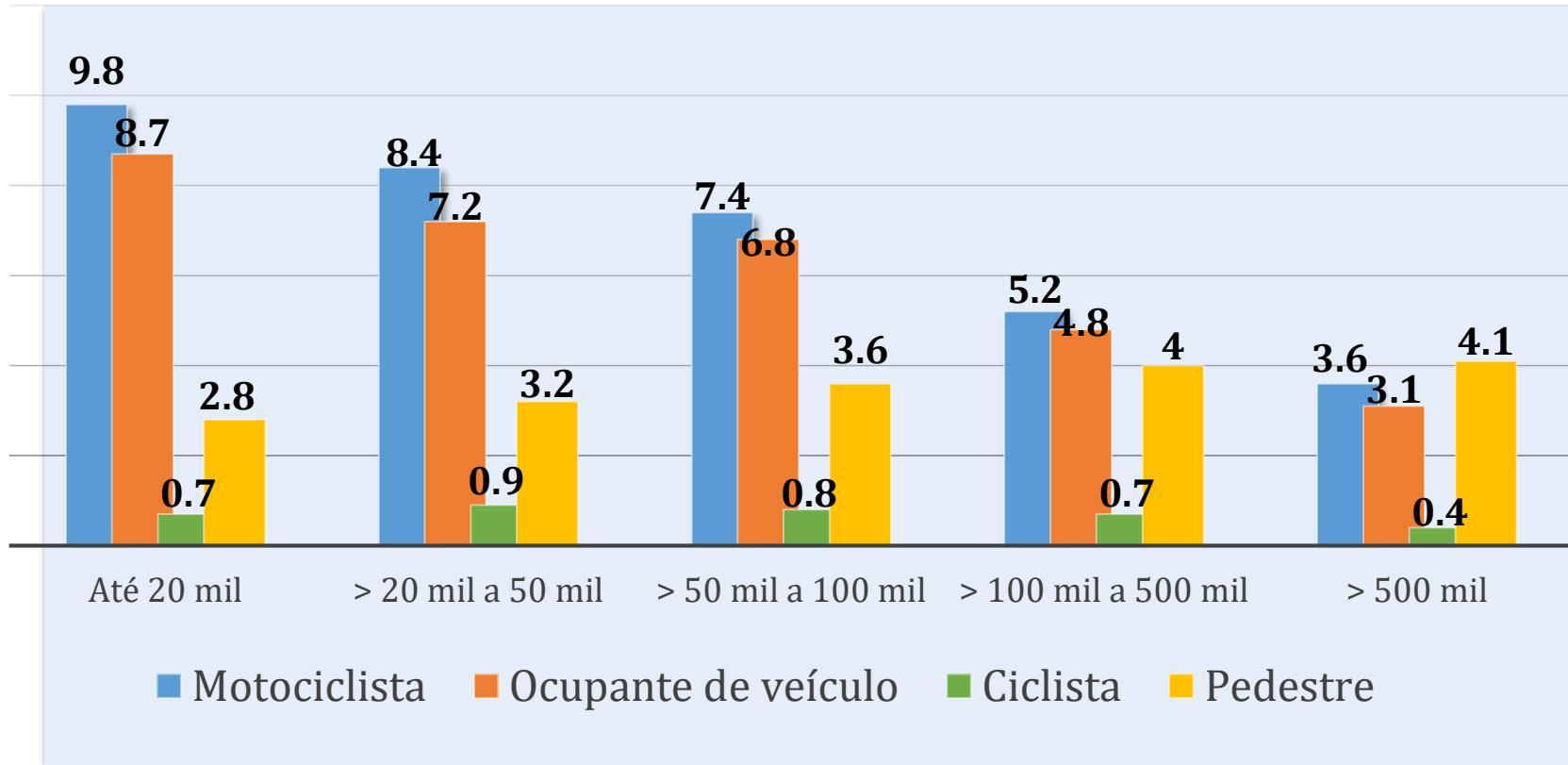
Proporção (%) dos óbitos por ATT, segundo condição da vítima. Brasil 2016



Motos no Brasil:

- Frota já é maioria no Norte e Nordeste.
- Usuários de motos: Proporção crescente nos óbitos no trânsito.
- 104.719 internações (58% do total por ATT) em 2016, ao custo de R\$ 140,4 milhões para o SUS (SIH - Sistema de Internações Hospitalares).

Taxas padronizadas de mortalidade por ATT (por 100.000 mil habitantes), segundo modo de transporte e porte populacional do Município. Brasil, 2014.



Fonte: DWDANTPS/SVS MS
[Saúde Brasil 2015/16.](#)



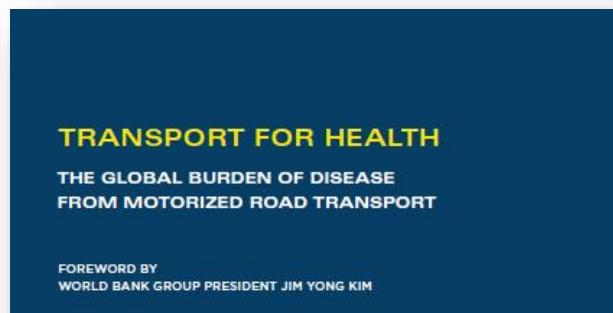
Traumatismo no Trânsito no Brasil:



- **180.443** internações por ATT em 2016, ao custo de **R\$ 253,2 milhões** para o SUS*.
- **Sobrecarga de salas de emergências, centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva**, aumento da carga em serviços de radiologia, fisioterapia, reabilitação.
- IPEA (2015): custos socioeconômicos ATT associados com saúde de 12,3 bilhões (64,7%).

*SIH - Sistema de Internações Hospitalares.

Principais causas de morte em todo o mundo, DALYs* associados, e as cargas atribuíveis ao transporte terrestre motorizado em 2010:

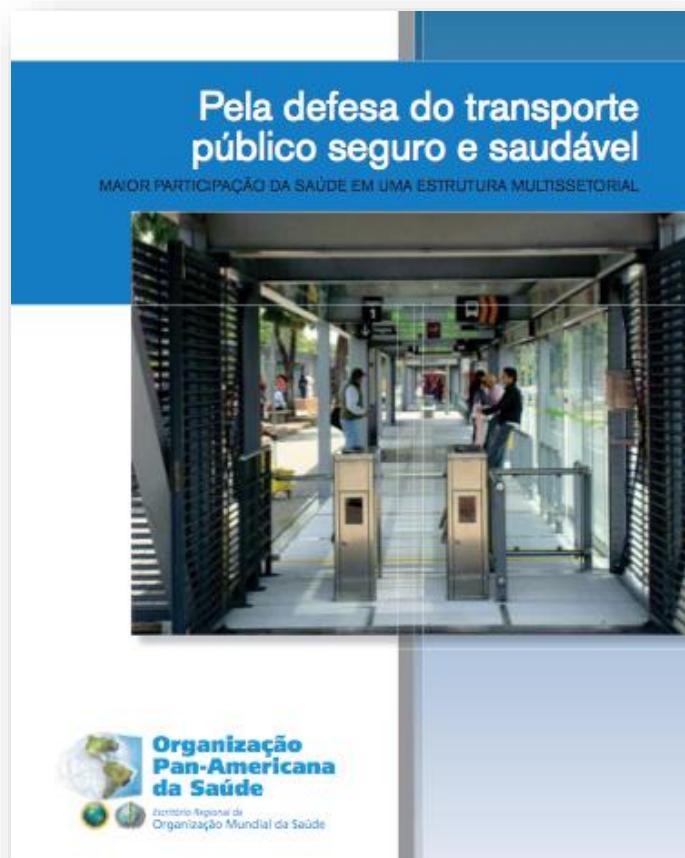


Causa	CARGA GLOBAL DE DOENÇA		CARGA ATRIBUÍDA AO TRANSPORTE MOTORIZADO	
	Mortes	DALYs	Mortes	DALYs
1 Cardiopatia isquêmica	7.029.270	129.795.464	90.639	1.909.563
2 Acidente cerebrovascular	5.874.181	102.238.999	58.827	1.148.699
3 Doença pulmonar obstrutiva crônica	2.899.941	76.778.819	17.266	346.376
4 Infecções das vias aéreas inferiores	2.814.379	115.227.062	5.670	489.540
5 Câncer de pulmão	1.527.102	32.405.411	11.395	232.646
6 HIV/AIDS	1.465.369	81.549.177	-	-
7 Doenças diarréicas	1.445.798	89.523.909	-	-
8 Traumatismos no trânsito	1.328.536	75.487.102	1.328.536	75.487.104
9 Diabete mellitus	1.281.345	46.857.136	-	-
10 Tuberculose	1.195.990	49.399.351	-	-
Todas as demais causas	24.207.527	1.682.995.639	-	-
Total	52.769.676	2.482.258.070	1.512.333	79.613.928

***Daly (Disability Adjusted Life Years):**
Soma de anos potenciais de vida perdidos devido à mortalidade prematura e os anos de vida produtiva perdidos devido à incapacitações.

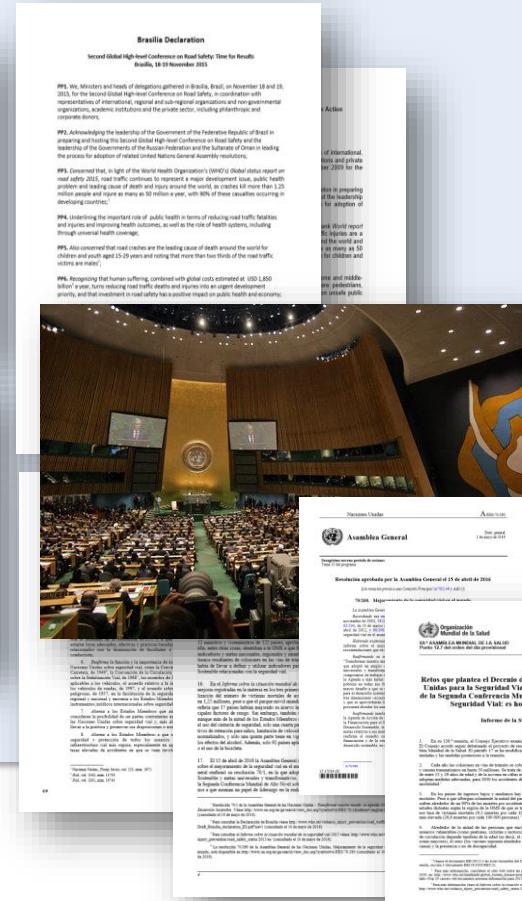
Fonte: BHALLA, K. et al. [Transport for health](#): the global burden of disease from motorized road transport. 2014.

De Prevenção de “Acidentes” para Mobilidade segura e sustentável



- **Saúde Pública:** entendimento da questão transporte–saúde para além do (importante) problema dos acidentes de trânsito.
- **Segurança Viária:** indissociável das políticas mais amplas da mobilidade urbana como:
 - políticas de transporte (priorização/indução de **demandas** por modos específicos);
 - Políticas de trânsito (circulação);
 - Políticas de uso de solo.

Visão consolidada na 2a Conferência Global sobre Segurança no Trânsito (Brasília 2015) e Resoluções da OMS e ONU subsequentes



Objetivos adotados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável



Meta 3.6: Até 2020, reduzir pela metade o número de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo.

Meta 11.2: Até 2030 proporcionar acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços acessíveis para todos, melhorando a segurança no trânsito, notadamente por meio da expansão do transporte público, com atenção especial às necessidades daqueles em situação vulnerável, mulheres, crianças, pessoas com deficiências e pessoas idosas.



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Obrigado

Victor Pavarino

Consultor em Segurança Viária, IPC

Unidade Técnica de Enfermidades Não Transmissíveis.

pavarinor@paho.org

<http://www.paho.org>

+55 (61) 3251-9508; +55 (61) 99237-1219

Skype: victorpavarino



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas